COACH-03A

Coach Team 03A

W.T.F.7.

Miguel Costa

Relatório de Aprendizagens

Resumo—As *choaching teams* são uma actividade realizada no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal, no Instituto Superior Técnico (IST), tendo como objectivo auxiliar os alunos na realização das suas actividades.

Ao longo deste relatório serão expostas as principais aprendizagens, tal como as actividades que as motivaram, sendo assim possível perceber o contexto em que estas tiverem lugar. De entre as várias descritas destacam-se como mais importantes as capacidades de pro-actividade, organização, comunicação e conhecimentos mais técnicos como a escrita cuidada e formal de relatórios científicos e o aperfeiçoamento do uso da ferramenta LATEX.

Palavras Chave—coach, team, choachees, actividade, extra-curricular, promotor, relatório, avaliação, orientação, aprendizagens, LATEX

1 Introdução

A actividade de *Coaching* tem como objectivo acompanhar um conjunto de alunos nas suas actividades, sejam elas de grupo ou individuais, institucionais ou de auto-iniciativa. Neste contexto todas as aprendizagens que serão referidas neste documento provêm directamente do contacto com os alunos, da coordenação necessária à sua supervisão e das actividades às quais foi necessário prestar-lhes apoio. É importante ainda referir que todos os acontecimentos e aprendizagens aqui descritas tiveram lugar entre 7 de Março de 2015 e 27 de Junho do mesmo ano.

Uma vez que este documento se foca essencialmente nos conhecimentos, técnicos ou não, adquiridos ao longo da actividade de *Coaching*, também a sua estrutura seguirá este modelo. Segue-se portanto a secção 2 - Aprendizagens dividida em competências transversais (2.1), mais comummente referenciadas como *soft-skills*, e em competências técnicas (2.2), como

- Miguel Rodrigues Bento Barros da Costa, nr. 64819, E-mail: miguel.d.costa@tecnico.ulisboa.pt,
- Paulo Duarte Esperança Garcia, nr. 67051, E-mail: paulo.garcia@tecnico.ulisboa.pt,
- Bruno Filipe Belo Ferreira, nr. 69919,
 E-mail: bruno.b.ferreira@tecnico.ulisboa.pt,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Documento recebido a 27 de Junho de 2015.

o uso de ferramentas de escrita de relatórios e até mesmo as regras que ditam a sua escrita.

1

2 APRENDIZAGENS

Esta secção destina-se à descrição das aprendizagens e eventos que as proporcionaram.

2.1 Competências Transversais

Numa primeira fase descreve-se as aprendizagens de cariz não técnico, normalmente chamadas de *soft-skills*, onde se podem incluir capacidades tais como pro-actividade, organização do trabalho em mãos e capacidade de comunicação, tanto formal como informal.

2.1.1 Pro-actividade

A pro-actividade é uma qualidade muito importante, tanto de mais numa actividade como a de *Coaching*. Considerando que esta actividade é maioritariamente marcada pela procura de informação, seja no sentido de verificar se está tudo bem com os *coachees*, seja para resolver problemas reportados pelos mesmos, é essencial que nós, no papel de *coaches*, estejamos sempre em constante comunicação com todas as entidades envolvidas nas actividades extra-curriculares. Compete portanto aos *coaches* requerer o máximo de informação dos seus *coachees* e dos promotores das suas actividades,

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	$Context{\times}2$	$Skills\!\times\!1$	$Reflect{ imes}4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl{\times}.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	$Form \times .25$	$Titles \times .5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good	111	1 12	60	1 12	10		10	0//	0.0	10	1 6	1 1	
(0.4) Fair	7 []	4 ()	1) 7	4 1)	1,0		1. ()	11.4	11. X	1 1 1	4 ()	1 ()	
(0.2) Weak	1 • 0	1 .0	O .	.,0	700		,,,	0.0	0 - 0	.,0	.0		

COACH-03A

activamente enviando *emails* aos mesmos, ou tentando um contacto por outros meios, como por exemplo telefone, ou até mesmo presencial, caso os restantes não estejam a ser bem sucedidos.

2.1.2 Organização

2

Uma competência essencial em todas as áreas é a organização. Infelizmente esta competência não era um dos meus fortes quando iniciei esta actividade, o que levou a um desempenholàquem na actividade de Coaching. Devido a uma grande ambulância de trabalho proveniente da tese e da cadeira de Arquitectura, Processos e Ferramentas de Sistemas de Informação (APFSI), auxiliado por uma má organização, algumas das actividades de Coaching foram descoradas. Isto levou-me muitas vezes a ter um papel passivo na resolução dos problemas que estavam a afectar os nossos coachees. Ainda assim esta falta foi colmada a tempo e agora no final do semestre posso afirmar que sou uma pessoa muito mais organizada a nível profissional, o que por sua vez também se reflecte a nível pessoal. O aperfeiçoamento desta competência permiti-me agora ter uma vida mais estruturada, mais produtiva, muito mais eficaz em termos de gestão de tempo, e até mais activa do que a que tinha no inicio do semestre.

2.1.3 Comunicação

Outro aspecto fundamental na vida de qualquer profissional, ou até ser humano, é a sua capacidade de comunicação. A necessidade de nos expressarmos e sermos entendidos. A actividade de Coaching prima neste aspecto onde temos de lidar com dois pólos distintos. Por um lado devemos ser profissionais, tanto no contacto com os promotores, como com os nossos coachees, por outro devemos tentar ter uma abordagem calorosa e privilegiar a simplicidade de discurso quando os coachees se encontram com problemas ou requerem a nossa ajuda. Este balanço nem sempre é fácil de atingir e muitas vezes varia de situação para situação. E do meu entender ainda assim que a participação nesta actividade me permitiu desenvolver esta minha competência, estando mais atento à forma como me expresso, permitindo-me ser conciso, claro, e formal quando necessário.

2.2 Competências Técnicas

De seguida expõem-se as duas principais competências técnicas adquiridas ao longo do semestre.

2.2.1 Escrita de relatórios científicos

A escrita de relatórios científicos é algo que se encontra presente na vida de qualquer estudante. Ainda assim muitas vezes não somos devidamente formados, sendo constantemente avaliados pelos relatórios que escrevemos mas sem que nos seja dado qualquer tipo de informação sobre onde procedemos incorrectamente e como corrigir as nossas lacunas. Ao longo do semestre corrente ainda assim esta competência foi altamente desenvolvida. Três factores contribuíram fundamentalmente para este facto: Escrita da tese, aulas teóricas de portfolio, orientação e pre-avaliação dos relatórios dos coachees. Ainda que a escrita da tese não esteja directamente relacionada com a actividade de Coaching, esta permitiume adquirir conhecimentos, que complementados pelas aulas teóricas de portfolio, me foram muito úteis durante a orientação e preavaliação dos relatórios à nossa guarda. A possibilidade de aprender as formas correctas e incorrectas, de escrever relatórios científicos, através da sua exposição em aulas temáticas seguida posteriormente da sua consolidação com uma avaliação prática de relatórios que apresentavam tanto aspectos bons como maus foi claramente um dos pontos altos da actividade de Coaching.

2.2.2 Ferramenta LETEX

Relacionado com a escrita de relatórios e artigos científicos estão as ferramentas usadas para tais fins. Ao longo do semestre foi apresentada a ferramenta LATEX. Essencialmente o LATEX é um sistema de preparação de documentos. Estes documentos podem ter estruturas completamente diversas permitindo a escrita de artigos, livros, teses, exposições entre outros tipos de documentos. A sua configuração inicial e

....

COSTA 3

estrutura baseada em comandos e *tags* afasta muitos dos utilizadores com menos experiência no uso de tecnologias de informação. A sua curva de aprendizagem também não é atractiva para quem tenciona escrever relatórios pequenos e muito esporadicamente. Ainda assim, para quem, tal como eu, tem uma tese para escrever e artigos científicos que tenciona ver publicados a nível internacional, com regras muito específicas de aceitação, o uso desta ferramenta é algo essencial.

Miguel Rodrigues Bento Barros da Costa Sou actualmente finalista do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores - Alameda, do IST. Como área principal de especialização foquei-me em Engenharia de Software tendo optado por ter Sistemas Distribuídos como área secundária. Encontro-me essencialmente focado na finalização da minha tese ainda

que ao mesmo tempo esteja a ser introduzido a alguns projectos do INESC-ID nos quais espero ter a oportunidade de trabalhar durante os próximos meses.

3 CONGLUSÃO

Em suma este relatório apresenta as aprendizagens proporcionadas pela actividade de Coaching ao longo do semestre corrente, tal como o contexto em que estas estavam envolvidas. Capacidades tais como a pro-actividade, organização e comunicação foram altamente influenciadas durante esta actividade que divido ao seu teor de constante acompanhamento dos coachees implicava organização de informação e tarefas, pro-actividade na procura de soluções e método de comunicação para entrar em contacto com os promotores das actividades. Por outro lado houve ainda possibilidade de desenvolver algumas competências mais técnicas no sentido em que foi consolidada a informação de como proceder a uma redacção correcta de relatórios científicos e como fazê-lo através de ferramentas fidedignas e eficazes como o LATEX.

AGRADECIMENTOS

Gostava de agradecer ao Professor Rui Santos Cruz pela oportunidade de participar nesta actividade e pela informação disponibilizada durante as sessões temáticas referente à escrita de relatórios científicos e à utilização da ferramenta LATEX. Gostava também de agradecer aos meus colegas de grupo da Coach Team 03A que me permitiram compensar a minha falta de empenho inicial na actividade através de uma maior participação agora na fase final de orientação à escrita e pré-avaliação dos relatórios.